

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **15/09/2025, às 10h, (Sala de defesas da Pós-Graduação - FALE)**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: **"As Faces do Mal na Literatura de Fantasia de Estética Medieval"**, do/a aluno/a **Paulo Cilas de Oliveira Junior**, candidato/a ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Carolina Alves Magaldi	Doutora em Letras: Estudos Literários, pela Universidade Federal de Juiz de Fora	PPG-Letras: Estudos Literários - UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Humberto Fois Braga	Doutor em Letras: Estudos Literários, pela Universidade Federal de Juiz de Fora	PPG-Letras: Estudos Literários – UFJF	Membro interno
03	Carla Silva Machado	Doutorado em Ciências Humanas – Educação pela PUC-Rio	Professora Efetiva (UEMG)	Membro externo
05	Thiago Mattos de Oliveira	Doutor em Letras Estrangeiras e Tradução (LETRA) da Universidade de São Paulo (USP)	PPG-Letras: Estudos Literários – UFJF	Suplente interno
06	Diego Genú Klautau	Doutor em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2012)	Professor convidado da Pontifícia Universidade e Católica de São Paulo (PUC-SP)	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

A literatura de fantasia ocupa um espaço importante na cultura, porque além de entretenimento, ela é também um espaço de reflexão para temas universais. O termo fantasia se refere a histórias que possuem universos particulares com lógicas próprias, que fazem sentido dentro do que foi criado. Dentro da ampla gama da fantasia, existem aquelas que possuem estética medieval, com guerreiros, castelos e grandes batalhas. Existem obras que se destacam

por sua complexidade, então foram selecionados os livros e séries: O Hobbit (1937) e O Senhor dos Anéis (1954-1955), de Tolkien; A Roda do Tempo (1990-2013), de Jordan; O Ciclo da Herança (2003-2011), de Paolini; e As Crônicas de Gelo e Fogo (1996-2011), de Martin. Algumas criaturas fantásticas que representam o Mal foram chamadas aqui de criaturas simbólicas, por serem representações metafóricas de pecados, vícios e do outro estranho na Idade Média. Foram elaborados quadros que mostram como essas criaturas são descritas nas obras, e apresentadas imagens de como elas foram construídas no meio audiovisual. A análise mostrou como a mudança de sistemas, de acordo com a proposta de Itamar Even-Zohar, acarreta mudanças na forma como essas criaturas são construídas. Foi observado como as criaturas simbólicas de obras de fantasia ainda representam ideais medievais. Foram discutidos também conceitos de semiótica, de Peirce, porque criaturas que eram apenas descritas no meio literário se tornaram ícones por causa das adaptações para o meio audiovisual. Também foram discutidas as categorias de legisigno, propostas por Júlio Plaza, a fim de se observar como o texto literário foi traduzido para as telas, observando suas mudanças, otimizações ou perdas.

Palavras-chave: Literatura de fantasia. Fantasia de estética medieval. Tradução intersemiótica. Polissistema. Criaturas simbólicas.

Abstract:

Fantasy literature holds an important place in culture because, beyond providing entertainment, it also serves as a space for reflection on universal themes. The term “fantasy” refers to stories that feature particular universes with their own internal logic, which makes sense within the created world. Within the broad spectrum of fantasy, there are works with a medieval aesthetic, featuring warriors, castles, and great battles. Some works stand out due to their complexity, which is why the selected books and series for this study include: The Hobbit (1937) and The Lord of the Rings (1954-1955) by Tolkien; The Wheel of Time (1990-2013) by Jordan; The Inheritance Cycle (2003-2011) by Paolini; and A Song of Ice and Fire (1996-2011) by Martin. Some fantastical creatures that represent Evil are referred to here as symbolic creatures, as they serve as metaphorical representations of sins, vices, and the strange “other” in the Middle Ages. Tables were created to show how these creatures are described in the original works, alongside images of how they were portrayed in audiovisual media. The analysis demonstrated how a change in systems, according to Itamar Even-Zohar’s theory, leads to changes in the way these creatures are constructed. It was observed that symbolic creatures in fantasy works still reflect medieval ideals. The study also discussed semiotic concepts from Peirce, since creatures that were only described in literature became visual icons through audiovisual adaptations. Additionally, the categories of legisign, proposed by Júlio Plaza, were explored to understand how the literary text was translated to the screen, analyzing its modifications, optimizations, or losses.

Keywords: Fantasy literature. Medieval aesthetic fantasy. Intersemiotic translation. Polysystem. Symbolic creatures.